



PREVISÕES AGRÍCOLAS

31 JANEIRO 2010

Maior produção de azeitona para azeite dos últimos 15 anos

As previsões agrícolas, em 31 de Janeiro de 2010, apontam para uma produção recorde do olival, cerca de 420 mil toneladas de azeitona para azeite. Em contrapartida, a área cerealífera mantém a trajectória descendente verificada nos últimos anos, reforçada na actual campanha pela ocorrência de um Inverno particularmente chuvoso.

O mês de Janeiro caracterizou-se em termos meteorológicos pela continuação das condições típicas de um Inverno rigoroso, com as temperaturas mínimas do ar muito baixas, precipitação intensa em todo o território continental, vento forte e formação de geada nos locais mais abrigados. Registaram-se fortes nevões nas terras altas e em algumas zonas de cota mais baixa (abaixo dos 400 m). No final do mês, apesar da continuação do tempo frio, registou-se uma diminuição generalizada da precipitação.

Estas condições, embora favoráveis à continuação da reposição dos níveis dos lençóis freáticos, contribuíram para a ocorrência de situações de encharcamento nos terrenos situados em zonas mais baixas e/ou com problemas de drenagem, dificultando quer a realização de determinados trabalhos agrícolas (sementeiras dos cereais de Outono/Inverno, poda de culturas permanentes ou conclusão da apanha da azeitona) quer o normal desenvolvimento das culturas aí instaladas. Observaram-se, também devido à continuada precipitação, alguns fenómenos de acentuada erosão, com perdas consideráveis de solo por arrastamento, em particular na região do Alentejo.

Registaram-se ainda prejuízos significativos nas hortícolas e nos citrinos, provocados pela forte precipitação, por vezes sob a forma de granizo, acompanhada por ventos fortes, e pelas geadas. O crescimento e a produção de massa verde nos prados, pastagens e culturas forrageiras também foram negativamente influenciados pelas baixas temperaturas e elevadas precipitações, sendo o recurso a feno, silagens e rações industriais idêntico ao observado em igual período do ano anterior.

Área de cereais de Outono/Inverno abaixo da média dos últimos cinco anos

A conjugação das condições climatéricas desfavoráveis com os elevados custos dos factores de produção e com as adversidades observadas no mercado dos cereais, nomeadamente o baixo preço do produto e as dificuldades de escoamento, deverá conduzir a um decréscimo das áreas semeadas de trigo (-20% no trigo mole e -15% no trigo duro), de triticales (-10%) e de cevada (-25%). A área de centeio deverá ser próxima da registada no ano agrícola anterior.

Continente

Culturas	Área						Índices	
	1 000 ha						2010** (Média 2005/09*=100)	2010** (2009*=100)
	2005	2006	2007	2008	2009*	2010**		
CEREAIS								
Trigo mole	121	101	53	85	52	42	50	80
Trigo duro	2	3	1	3	7	6	182	85
Triticale	20	19	16	20	20	18	94	90
Centeio	25	23	22	21	19	19	83	100
Cevada	34	44	40	43	41	31	76	75

*Dados provisórios

**Dados previsionais

Chuva e frio atrasam desenvolvimento dos cereais

As chuvas registadas em Novembro e Dezembro permitiram uma germinação e um desenvolvimento normal das culturas que entretanto já tinham sido semeadas. No entanto, a continuação da ocorrência dessa precipitação ao longo de boa parte do mês de Janeiro, aliada às geadas e frio intenso verificado, condicionou o desenvolvimento das searas que, de uma forma geral, e apesar do afilhamento (número de filhos no colmo principal) que apresentam, exibem um fraco aspecto vegetativo. Também o facto dos solos se encontrarem saturados de água, e não permitirem a entrada de máquinas, impediu a realização de adubações de cobertura que poderiam atenuar esta situação. Assim, é de esperar uma quebra na produtividade na aveia (-10% face à campanha passada).

Continente

Culturas	Produtividade						Índices	
	kg/ha						2010** (Média 2005/09*=100)	2010** (2009*=100)
	2005	2006	2007	2008	2009*	2010**		
CEREAIS								
Aveia	469	1 623	1 347	1 673	1 300	1 170	91	90

*Dados provisórios

**Dados previsionais

Produção de azeitona para azeite ultrapassa as 400 mil toneladas

Apesar da quebra de produção observada em Trás-os-Montes, uma das principais regiões produtoras de azeitona para azeite, as previsões apontam para um aumento global da produção de azeitona para azeite na ordem dos 25% face à campanha 2008/2009.

Continente

Culturas	Produção						Índices	
	1 000 t						2009* (Média 2004/08=100)	2009* (2008=100)
	2004	2005	2006	2007	2008	2009*		
PERMANENTES								
Azeitona para azeite	301	204	362	204	336	421	149	125

*Dados previsionais

Contribuíram para este aumento a entrada em plena produção dos olivais intensivos, em particular no Alentejo, as boas condições climatéricas ocorridas ao longo do ciclo e a reduzida intensidade de ataques dos principais inimigos desta cultura (mosca da azeitona e gafa). A qualidade dos frutos é boa ou muito boa, sendo de prever que os azeites produzidos sejam de excelente qualidade e muito baixa acidez.

Climatologia em Janeiro de 2010

Segundo o Instituto de Meteorologia, os valores de água no solo apresentam-se próximos dos normais para a época, excepto nas regiões do Sul, onde estão acima dos valores médios.



Observação	Temperatura média do ar (°C)				Precipitação média (mm)			
	Média mensal	1ª década	2ª década	3ª década	Mensal acumulada	1ª década	2ª década	3ª década
A Norte do Tejo								
Valor verificado	7,3	5,8	8,6	7,4	167,3	50,4	108,8	8,1
Desvio da normal	-0,1	-1,2	1,5	-0,7	22,9	8,2	58,0	-43,3
A Sul do Tejo								
Valor verificado	10,1	8,9	11,7	9,7	115,5	53,8	55,8	5,9
Desvio da normal	0,0	-1,0	1,8	-0,7	26,1	27,6	20,1	-21,6

Fonte: Instituto de Meteorologia

Ficha técnica de execução

As Previsões Agrícolas reportam-se aos últimos dias do mês de Janeiro de 2010.

A recolha da informação é assegurada regionalmente pelas Direcções Regionais de Agricultura e Pescas em articulação com o INE.

As Previsões Agrícolas são também divulgadas no Boletim Mensal de Estatística e no Boletim Mensal da Agricultura e Pescas .